

PORTUGUÊS

TEXTO

BRASIL, MOSTRA TUA CARA

(...)

A parte que nos coube no latifúndio dessas relações foi um projeto econômico incapaz de integrar à cidadania massas excluídas de um consumo ao menos decente. E a crença míope de que reduzir juros e corrigir câmbio poderia ser feito antes de se desorganizar o sistema produtivo nacional; de que a integração crescente do país ao mercado de economia mundial seria suficiente para assegurar nosso desenvolvimento; de que o fatalismo histórico seria suficiente para nos converter em grande potência.

Um pedaço do país crescentemente se integra na economia e na cultura dos países ricos, enquanto o outro pedaço batalha pela sobrevivência diária. Somos ao mesmo tempo modernos e atrasados, ricos e carentes, auto-suficientes e dependentes. Pensar o futuro, por tudo isso, deveria ter como referência básica a inclusão. Inclusão tecnológica e econômica, é certo. Mas, também, social. Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo. E o amanhã é incerto.

Nosso futuro tem como cenário um choque de realismo nas sociais-democracias do primeiro mundo, a deterioração da economia socialista no segundo mundo, e o fim do ciclo nacional-desenvolvimentista no terceiro mundo, sem que se saiba bem se caminharemos em direção à consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.

Chegamos a um novo tempo. E há razões para otimismo. É preciso que a razão vença o preconceito. Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado. Que o fazer bem vença as (apenas) boas intenções. Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine imponente e majestoso sobre o mercado, a força bruta, os pequenos interesses e tudo o mais quanto exista neste vasto e insensato mundo. Para todo o sempre. Amém.

*FILHO, José Paulo Cavalcanti. In: **Escritas Atemporais** Ed. Bagaço. Recife, 200.p.1 Adaptado.*

01. No trecho compreendendo A parte que nos coube até E o amanhã é incerto,

- A) o autor se reporta a um passado e à rica herança deixada para toda a população brasileira.
- B) o autor aponta uma série de procedimentos que resultariam em benefícios ao país.
- C) de linguagem vulgar, o texto agride o leitor, causando, até mesmo, repúdio.
- D) inexistem meios ou procedimentos que restaurem a “saúde” do nosso país.
- E) há uma comparação entre o hoje e o futuro do país.

02. No segundo trecho do texto, o autor declara

- A) a necessidade de haver inclusão como forma de projetar um futuro otimista ao país.
- B) que o país não apresenta diferenças que ameçam o progresso da nação.
- C) que ao país falta organização e disciplina quanto à distribuição das tarefas.
- D) ser radicalmente contrário à inclusão social no país.
- E) que o sentimento de coletividade é transbordante em todo o país.

03. Com o último trecho, o autor nos transmite

- A) a visão de um horizonte de cenários pessimistas e trágicos a toda a nação.
- B) a importância de desacreditar em mudanças profícuas ao país.
- C) que o tempo de nostalgia é algo que se perpetuará no futuro.
- D) a necessidade de não sermos solidários aos dirigentes da nação.
- E) uma visão otimista para a realidade de vida dos brasileiros.

04. Ainda no último trecho, percebe-se o quanto o autor

- A) depreciou o homem em toda a sua essência.
- B) valorizou o homem como elemento vital promotor de mudanças benéficas a todo o contexto nacional.
- C) repudiou o indivíduo, por julgá-lo incapaz de promover mudanças.
- D) enfatizou as diferenças sociais e a impossibilidade de se viabilizarem mudanças.
- E) enalteceu o homem e todo o seu potencial para desintegrar relações sociais.

05. Com o trecho “Chegamos a um novo tempo”, entende-se que

- A) todo o cenário mantém-se inalterado.
- B) o passado caminha atrelado ao presente, sem existirem mudanças.
- C) se trata de uma nova fase, numa perspectiva otimista.
- D) o futuro não vislumbra horizontes “azuis” à população envolvida.
- E) o tempo novo se preocupará em imitar sempre o tempo velho.

06. Sobre COLOCAÇÃO PRONOMINAL, analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “A parte que nos coube no latifúndio...” – o pronome relativo **que** atrai o pronome pessoal, daí ser obrigatória a próclise.
- II. “...para **nos** converter em grande potência.” – neste caso, o pronome está proclítico.
- III. “Um pedaço do país crescentemente se integra **na** economia...” – pelo fato de inexistir palavra atrativa, indiferentemente pode-se usar o pronome proclítico ou enclítico ao verbo.
- IV. “...sem que se saiba bem...” – a próclise, neste caso, é obrigatória devido à presença da conjunção “sem que.”

Assinale a alternativa cujos comentários dos itens estão corretos.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Sobre CRASE, observe o trecho abaixo.

- “...sem que se saiba bem se caminharemos em direção a consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.”

Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que

- A) o primeiro recebeu acento grave por existir a presença, apenas, da preposição a.
- B) no segundo, existe, apenas, a presença do artigo a.
- C) no terceiro, existe, apenas, a presença da preposição a, daí não ocorrer a crase.
- D) no primeiro e no terceiro termos, existe, apenas, a presença do artigo a.
- E) no segundo e no terceiro termos, inexistente a presença de qualquer preposição.

08. Sobre as funções do QUE, é correto declarar que no último trecho

- A) todo **que** nele contido se classifica como conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.
- B) apenas um **que** se classifica como preposição.
- C) existe, apenas, um pronome relativo **que**.
- D) existe, apenas, uma conjunção integrante **que**.
- E) inexistente qualquer tipo de conjunção.

09. Em qual das alternativas o emprego da (s) vírgula (s) se justifica por isolar o aposto ?

- A) “Pensar o futuro, por tudo isso,...”
- B) “Inclusão tecnológica e econômica, é certo.”
- C) “Mas, também, social.”
- D) “Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo.”
- E) “Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine...”

10. Sobre o trecho “Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado”, analise as proposições e seus comentários.

- I. “No futuro” está ligado ao nome “confiança,” daí ser um complemento nominal.
- II. O verbo nele existente exige um complemento regido de preposição.
- III. Nele inexistente exemplo de crase, uma vez que só há a presença, em ambos os casos, do artigo a.
- IV. “No futuro” é exemplo de complemento verbal regido de preposição.

Estão corretos os comentários das proposições

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A aplicação de algumas substâncias químicas (fitoreguladoras) na roseta foliar, na planta do acabaxizeiro não visa

- A) uniformizar a época de frutificação, concentração da colheita, com redução de custos.
- B) controlar o peso e o tamanho do fruto, de acordo com as exigências do mercado.
- C) obter maior eficiência no uso dos fatores de produção, inclusive uso intensivo da terra.
- D) aumentar a fase crítica da cultura ao ataque de pragas que incidem no fruto.
- E) melhorar a distribuição de mão-de-obra e facilitar a administração.

12. A planta deve apresentar uma copa adequada e funcional que facilite os tratos culturais para obtenção de frutos com padrão de qualidade. Após o plantio no local definitivo, deve ser conduzida em haste única até a altura de 40 a 60 cm, quando se elimina a gema terminal, deixando-se nos últimos 20 a 30cm, 3 a 4 pernadas bem distribuídas. Esses ramos posteriormente serão podados, para ficarem com 40 a 50cm de comprimento.

Esta prática pode ser feita para diversas culturas, como goiabeira, aceroleira, gravioleira, mangueira, entre outras, como poda de

- A) limpeza.
- B) frutificação.
- C) formação.
- D) cepa.
- E) raleio.

13. O coqueiro é uma planta originária da Ásia e introduzida na América pelos colonizadores. Encontram-se, no Brasil, hoje, variedades gigantes, anões e híbridos nativos e exóticos, introduzidos sobretudo da Costa do Marfim. Certas características não podem ser utilizadas para identificar algumas variedades, como

- A) formato e cor do fruto.
- B) cor e textura da copa.
- C) diâmetro e formato do estipe.
- D) altura e precocidade da planta.
- E) cor da ráquis da folha e espata.

14. O mamoeiro é afetado por diversas doenças que constituem um sério problema no sistema de produção, sobretudo o vírus-da-mancha-anelar. Os insetos vetores dessa doença são os

- A) afídeos.
- B) cicadelídeos.
- C) coccinelídeos.
- D) ácaros.
- E) percevejos.

15. Qual desses elementos ou minerais citados não é essencial para o crescimento das plantas?

- A) Ferro.
- B) Zinco.
- C) Manganês.
- D) Cobre.
- E) Cobalto.

16. Assinale a alternativa que apresenta a família da Goiabeira, Gravioleira, Abacaxizeiro, Coqueiro e Bananeira, respectivamente:

- A) Myrtaceae; Anonaceae; Bromeliaceae; Arecaceae; Musaceae.
- B) Myrtaceae; Caricaceae; Cyperaceae; Palmaceae; Musaceae.
- C) Myrtaceae; Anonaceae; Sapotaceae; Palmaceae; Caricaceae.
- D) Sapotaceae; Anonaceae; Bromeliaceae; Arecaceae; Heliconiaceae.
- E) Sapotaceae; Anonaceae; Bromeliaceae; Palmaceae; Heliconiaceae.

17. Qual grupo de pragas causa problemas em viveiros da cultura do coqueiro?

- A) *Rhynchophorus palmarum*, *Homalinotus cariaceus*, *Diabrotica speciosa*.
- B) *Rhynostomus barbirostris*, *Hyalospila ptychis*, *Spodoptera frugiperda*.
- C) *Cerataphis lantaniae*, *Coralimela brunea*; *Strategus aloeus*.
- D) *Brassolis sophorae*, *Aspidiotus destructor*, *Empoasca kraemeri*.
- E) *Aceria guerreronis*, *Atta sexdens sexdens*, *Anastrepha* sp.

18. Em relação aos solos salinos, assinale a alternativa incorreta.

- A) São reconhecidos pela presença de crostas brancas na superfície e apresentam concentração de sódio relativamente baixa.
- B) O pH é igual ou inferior a 8,4, e os sais comumente presentes são os sulfatos, cloretos e alguns de carbonatos.
- C) Fisicamente são solos que apresentam alta permeabilidade e são bem flocludados.
- D) Apresentam muito baixa permeabilidade e concentração de sódio alta.
- E) Neste tipo de solo, deve-se acrescentar água em quantidade suficiente para lixiviar o excesso de sais solúveis do perfil.

19. Em relação aos nutrientes das plantas, assinale a alternativa incorreta?

- A) O nitrogênio é bastante móvel no solo, e suas formas apresentam elevada instabilidade, conseqüentemente, sujeito facilmente à lixiviação, daí a necessidade de se parcelar a aplicação de fertilizantes nitrogenados.
- B) O fósforo é praticamente imóvel no solo, não apresenta compostos inorgânicos que possam ser volatilizados e lixiviados. Esta alta estabilidade, às vezes, causa deficiência de disponibilidade de P para as plantas.
- C) O potássio tem comportamento intermediário entre o nitrogênio e o fósforo. As perdas poderão ser acentuadas, se grande quantidade for adicionada em solo de textura arenosa. Recomenda-se, portanto, parcelar as aplicações de potássio.
- D) Em solos arenosos (Regosolos, Latossolos e Areias Quartzosas), a adubação de N, P e K poderá tornar-se ineficaz, quando o teor de matéria orgânica se apresentar muito baixo.
- E) O nitrogênio é pouco móvel no solo, assim como o fósforo. Estes elementos devem ser adicionados em uma única aplicação, preferencialmente em fundação no início das chuvas.

20. De acordo com os sintomas de deficiência mineral em plantas, assinale a alternativa correta.

- A) Clorose uniforme (amarelecimento) das folhas velhas progredindo para as mais novas é sintoma de deficiência de fósforo.
- B) Pouco desenvolvimento da planta, folha com verde escuro e, muitas vezes, vermelha, necrose em folhas velhas e maturação demorada são sintomas de deficiência em potássio.
- C) Clorose e necrose nas margens das folhas são sintomas de deficiência de nitrogênio.
- D) Clorose nas áreas entre as nervuras e as margens das folhas mais velhas são sintomas de deficiência de cálcio.
- E) As folhas novas do broto terminal tornam-se cloróticas, retorcidas, atrofiadas e morrem, indicando sintoma de deficiência de boro.

21. De acordo com a classificação, como você *não* denominaria o calcário?

Denominação	%CaO	% MgO
A) Calcário dolomítico	15	10
B) Calcário calcítico	40	5
C) Calcário magnesiano	35	10
D) Calcário calcítico	45	1
E) Calcário dolomítico	25	15

22. Um plantio de coqueiro com espaçamento 7,5 X 7,5, em esquema triangular, quantas plantas, *por hectare*, apresenta

- A) 175. B) 185. C) 195. D) 205. E) 215.

23. De acordo com a morfologia floral do mamoeiro, assinale a alternativa incorreta.

- A) A flor pistilada origina fruto desde esférico até oblongo ou piriforme.
- B) A flor hermafrodita pentandra dá origem a frutos deformados, sem valor comercial, sendo conhecida vulgarmente por “cara-de-gato”.
- C) As flores estaminadas não podem produzir frutos.
- D) A flor hermafrodita alongada é aquela que origina frutos de valor comercial, sendo o fruto normalmente alongado.
- E) A flor estaminada apresenta o ovário pequeno, os estames são longos e formam frutos piriforme e cilíndrico.

24. A irrigação localizada não se caracteriza por:

- A) economizar água.
- B) trabalhar com baixa pressão (5 a 30 m.c.a.).
- C) não provocar erosão nos solos.
- D) não permitir a sua instalação em terrenos irregulares.
- E) permitir a distribuição uniforme da água e fertilizantes.

25. Dentre os diversos tipos de enxertia recomendados para fruteiras, qual dessas recomendações está incorreta?

- A) Sapotizeiro – garfagem.
- B) Abacateiro – borbulhia.
- C) Manguieira – garfagem.
- D) Lanranjeira – borbulhia.
- E) Gravioleira – garfagem.

26. Ao analisar os teores de alumínio, cálcio e magnésio do solo, foi encontrado os seguintes resultados:

$$Al^{3+} = 0,9 \text{ e.mg/100 ml de solo}$$

$$Ca^{2+} + Mg^{2+} = 0,8 \text{ e.mg/100 ml de solo}$$

Que quantidade de calcário você recomendaria para correção do solo de uma fruteira?

- A) 1,6 t/ha. B) 1,8 t/ha. C) 2,0 t/ha. D) 2,2 t/ha. E) 2,4 t/ha.

27. As anonáceas são freqüentemente atacadas pela broca do fruto *Cerconota anonela*, cujo adulto faz a postura nas flores e nos frutos. As larvas, ao penetrarem, possibilitam a penetração de patógenos que provocam a mumificação do fruto, tornando-o imprestável para a comercialização. Não se considera prática adotada no MIP da cultura.

- A) Inspeção sistemática do pomar para eliminação de frutos e flores atacadas.
 B) Coleta e destruição de adultos com armadilhas adesivas.
 C) Pulverização dirigida para o fruto com trichorfon em intervalos quinzenais.
 D) Ensacamento de frutos.
 E) Coleta e destruição de frutos caídos no chão.

28. O anel vermelho do coqueiro é uma doença causada por um nematóide, cujo agente vetor é *Rhynchophorus palmarum*. Não é adotada como medida de controle:

- A) erradicação da planta infectada.
 B) rotação de cultura.
 C) controle do inseto vetor através de armadilha.
 D) eliminação das palmeiras nativas e exóticas na proximidade do plantio.
 E) monitoramento do inseto vetor.

29. O abacaxizeiro apresenta diversos materiais utilizados no processo propagativo como rebentão, filhote, filhote-rebentão e coroa. Utiliza-se, normalmente, para propagação das variedades Pérola e Smooth Cayenne, respectivamente,

- A) filhote e rebentão.
 B) rebentão e filhote.
 C) filhote-rebentão e filhote.
 D) coroa e rebentão.
 E) filhote e coroa.

30. O Estado de Pernambuco é hoje um grande exportador de frutas. Dentre estas, a manga destaca-se como uma das principais na balança comercial do Estado, sendo exportada, sobretudo, para a Europa e os E.U.A. A exportação da manga para os E.U.A, exige o tratamento hidrotérmico como forma de prevenir a entrada neste país de frutos com

- A) infestação de tripes.
 B) contaminados com *Fusarium* sp.
 C) infestados com *Anastrepha* sp.
 D) infestados com ácaro.
 E) contaminados com *Colletotrichum* sp.